



**20 de julho de 2012**

**IX CONFERENCIA DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA COMUNIDADE  
DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

*A CPLP e os desafios da segurança alimentar e nutricional*

**Sua Excelência Senhor Armando Guebuza, Presidente da Republica de  
Moçambique e Chefe do Estado Anfitrião, em nome do qual cumprimento  
todos Chefes de Estado e de Governo aqui presentes, bem como seus  
representantes;**

**Senhor Secretário-Executivo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa,  
em nome de quem cumprimento todos os funcionários de governos e  
organizações internacionais presentes nesta cimeira;**

**Senhor Fernando de Araujo, Presidente da Assembléia Parlamentar da CPLP,  
em nome de quem cumprimento todos os parlamentares presentes;**

**Membros do poder judiciário**

**Excelências,**

**Senhoras e Senhores,**

Como o primeiro lusófono a ocupar o posto de Diretor-Geral da FAO, é para mim uma grande honra participar desta cimeira.



Permito-me congratulá-los pelo tema central deste encontro: “a CPLP e os desafios da segurança alimentar e nutricional”. Ele coloca a luta contra a fome onde ela deve estar: no centro da agenda política dos países dessa comunidade.

Também quero felicitá-los pela aprovação da “Estratégia Regional da CPLP para Segurança Alimentar e Nutricional” e pela criação do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSAN), que criam marcos institucionais necessários para se alcançar o objetivo de um mundo sem fome.

Tenho convicção de que essa estratégia contribuirá para o fortalecimento da segurança alimentar e nutricional nos planos nacional e regional e poderá se tornar um exemplo para outros países e organizações regionais.

A criação de um conselho integrado também por representantes da sociedade civil e setor privado, confere aos governos ainda mais legitimidade nos esforços de combate à fome e promoção de segurança alimentar.

O Comitê Mundial de Segurança Alimentar, que se reúne na FAO em Roma, mostra como a participação e a inclusão podem transformar e legitimar nossos debates e decisões. Reformado recentemente para incluir setor privado e sociedade civil, esse Comitê se tornou a principal referência do novo sistema de governança da segurança alimentar global que estamos construindo.

Em Maio desse ano o Comitê Mundial aprovou as “Diretrizes Voluntárias sobre a Governança Responsável da Terra, dos Recursos Pesqueiros e das Florestas no Contexto da Segurança Alimentar”.

É a primeira vez que se consegue um amplo consenso internacional sobre temas tão controvertidos e atuais. Os governos têm agora o desafio de implementar essas diretrizes em seus países e a FAO está pronta para apoiá-los.

Hoje, a FAO executa projetos da ordem de 200 milhões de dólares nos países da CPLP. Parece à primeira vista uma cifra alta, mas representa menos de um dólar por habitante dessa



comunidade. Podemos fazer muito mais com o apoio da CPLP. No final do mês, inauguraremos em Lisboa um escritório de ligação da FAO junto à CPLP e ao governo Português, o que reforçará nosso diálogo e cooperação.

E, junto à cooperação flamenca e alemã, estamos preparando projetos de apoio à promoção do direito à alimentação na África. Serão três milhões de dólares adicionais para fortalecer as ações em curso.

A luta contra a fome também precisa de maior compromisso entre os países da própria região. A Vigésima Sétima Conferência Regional da FAO na África, realizada em Abril, em Brazzaville, endossou a "Declaração de Solidariedade" entre países africanos e apoiou a criação de um fundo de segurança alimentar para o continente, financiado por africanos para os próprios africanos.

Essa é uma proposta que permitirá que países africanos em melhores condições econômicas, entre os quais vários da CPLP, apóiem seus próprios vizinhos a implantar programas de segurança alimentar, evitando assim que a insegurança alimentar, decorrente de uma seca, por exemplo, se espalhe por toda a região na forma de migrações descontroladas que podem eventualmente desestabilizar todos os países da área.

Um evento especial para lançar essa iniciativa “África Alimentando a África” será organizado em Novembro próximo. Já temos confirmada a participação do Presidente Lula e divulgaremos os detalhes em breve. A participação e possível contribuição financeira de países africanos da CPLP certamente dará um forte ímpeto e grande visibilidade à luta contra a fome e a pobreza na região.

Excelências, Senhoras e Senhores,

Na Conferência Rio+20, o Secretário-Geral da ONU lançou o Desafio Fome Zero. Esse também é o desafio da FAO e a razão fundamental pela qual foi criada: erradicar a fome.

Acredito que podemos alcançar esse objetivo, mas somente se trabalharmos juntos.



Se a fome estiver no topo das agendas dos governos e isso se traduzir em ações e compromisso concretos, temos todas as condições de erradicá-la no tempo ainda desta geração.

Para terminar quero agradecer o apoio de primeira hora da CPLP à minha eleição. E dizer que a FAO estará sempre ao lado da CPLP na luta pela implementação da Segurança Alimentar na nossa Comunidade.

Muito obrigado pela atenção.